



Resumo

Espectáculo tragicômico mostra um universo decadente e doentio onde duas irmãs, France e Irani, trabalham como criadas de Madame Amer, mulher dominadora, dissimulada e perspicaz. Durante anos as serviçais submetem-se a todo tipo de humilhação e frustração, confirmando-se dia após dia a barreira intransponível existente entre os universos das três mulheres. As criadas, buscando sobreviver ao ambiente de opressão, ocupam seu tempo com brincadeiras, nem sempre inocentes ou vistas com bons olhos pela Madame. Nesta situação onde dominante e dominados vivenciam constantemente o conflito de classes não apenas econômico mas também intelectual, desenrola-se uma história repleta de mentiras, ilusão, perversão e subversão. Além disso, fatos estranhos têm ocorrido na casa nos últimos tempos. Será possível sair ileso?



Release

A Cia de Teatro São Genésio apresenta o espetáculo tragicômico “Minhas Criadas”, texto inspirado na história real das irmãs Lea e Cristine Papin, que assassinaram brutalmente sua patroa opressora no início dos anos 30, na França.

A peça, para além da sua poesia teatral, pode também ser experimentada a partir das relações de resistência e opressão infiltradas na sociedade contemporânea. Duas empregadas domésticas, France e Irani, trabalham como criadas de Madame Amér, mulher dominadora que observa e sufoca qualquer vida dentro de casa. Nesse universo, pessoas agem por classe, máscaras escondem a face e revelam o todo do corpo, instintos são manipulados, jamais ignorados.

A história, entreaberta pelo jogo cênico, suporta mentiras, ilusão, perversão e subversão.

A fatia do contexto social que a peça abraça aparece de forma desviada, como um espelho que reflete a imagem, mas nunca de forma exata. A abertura da encenação permite que o espectador entre no jogo cênico de várias maneiras. As personagens utilizam a metalinguagem, ou seja, o teatro dentro do teatro, como uma válvula de escape para o sistema instalado ali. O trabalho atinge a plateia como uma experiência teatral, não como lição.

Utilizando-se de ferramentas digitais (projeções e filmagens), o texto escrito por William Neimar, instiga questões relativas à liberdade vigiada, ao voyeurismo e à marca da TV na sociedade.

A Cia de Teatro São Genésio é formada pelas atrizes Daniela Varotto, Rita Oliveira, Lya Bueno, pelo diretor/ator Daniel Plá e pelo produtor Juraci Moreira. No presente ano traz a público o espetáculo “Minhas criadas”, aprovado pela Lei Rouanet e Proac/SP, sendo patrocinado pela Arcelor Mittal (Belgo Mineira) e dirigido por Antonio Apolinário (diretor convidado).

A montagem tem duração aproximada de 100 minutos.

“Metalinguagem de um jogo absurdo. Quem dirige quem? Quem vigia quem? Há sempre um olho que tudo observa. O olho de Madame Amér. SORRIAM! VOCÊS ESTÃO SENDO FILMADOS.”



Por que assistir “Minhas Criadas” ?

Minhas Criadas é um espetáculo para quem aprecia teatro, para quem está indo ao teatro pela primeira vez, para quem faz teatro ou acompanha a produção de novos espetáculos no cenário nacional. E ainda, está envolvido de alguma forma, seja como cidadão ou como profissional em responsabilidade social, buscando caminhos para a integridade e melhoramento do ser humano.

Motivos:

- Por ser um trabalho focado no jogo cênico do ator, que se vale da metalinguagem do teatro (metateatro).
- Pelo feliz encontro e o trabalho desenvolvido por profissionais advindos de culturas diversas (nordeste , sul e sudeste).
- Por trazer a tona novamente o tema das criadas Lea e Christine, que tanto inspirou Genet e tem servido a muitas dramaturgias e encenações.
- Por discutir a violência que cresce cada vez mais, mesmo aos olhos de uma severa vigilância.



Ficha Técnica

Direção, figurino e maquiagem: ANTONIO APOLINÁRIO

Dramaturgia: WILLIAM NEIMAR

Elenco: DANIELA VAROTTO

LYA BUENO

RITA OLIVEIRA

Participação especial: ANA CLARA MOREIRA

CRISTINAO DOS SANTOS

Voz em OFF: CARLOS ARRUDA (PURUCA)

Pesquisa vocal e corporal: CIA SÃO GENÉSIO
Iluminação: Airton Silva

Pesquisa cenográfica: ANTONIO APOLINÁRIO

MARIANA GUARNIERI

Música Cênica: GISELE INÁCIO

Imagens em Vídeo: CARLOS FELIPE TAVARES

Costureira: MARIA NICEIAS

Marcenaria: CLAUDINEI OLIVEIRA PINTO

Produção e administração: JURACI MOREIRA

Programação visual (ou Design gráfico): LÊNIO MENDES

Making off: JOAQUIM ANDRADE